

Classificação Fiscal para Produtos Importados

Table of contents

- [Table of contents](#)
- [Objetivo](#)
- [Escopo](#)
- [Processo - Descrição do Processo](#)
- [Atividades de Apoio ao Processo](#)
- [Documentos e Registros](#)

Objetivo

Assegurar que todas as mercadorias sejam classificadas corretamente, sendo validada pelo técnico do produto, com a intermediação das áreas de importação, fiscal, relações governamentais e tributário quando necessário.

Escopo

Este procedimento se aplica a classificação fiscal de todos os produtos químicos (**Importados/ Acabados / Matéria-Prima Local**), de entrada ou saída, seja nacional ou importado.

Processo - Descrição do Processo

1. Entradas Mercado Interno

Responsabilidade do Departamento de Contabilidade Tributária.

2. Entradas Mercado Externo – Produtos Importados

Para todos os produtos Químicos Importados deverá ser enviado para análise pelo comitê de classificação fiscal, prévio ao cadastro do material, para certificação e validação da classificação mais apropriada.

Responsáveis:

- Departamento Importação
- Planejamento Tributário
- Departamento Fiscal
- Responsável Técnico pelo produto

Apoio:

- Consultor
- Despachante Aduaneiro
- Supply Chain
- Relações Governamentais

2.1 Produtos Químicos (Importados/ Acabados / Matéria-Prima Local)

Para todo produto químico, a NCM deverá ser estudada e validada técnico responsável pelo produto.

a) Documentos necessários:

- Ficha com especificação técnica do produto
- Especificações/ Aplicação
- Certificado de análises, se houver.
- MSDS – Material Safety Data Sheet

b) Dados do produto:

- Nome comercial:
- Base Química:
- Descrição Química Detalhada:
- Aplicação:

c) NCM:

A área comercial/ requisitante deverá informar HS/ NCM utilizada quando Intercompany, ou o comprador informar HS/ NCM indicado pelo fornecedor/ fabricante quando terceiro.

Todos os documentos e informações deverão ser encaminhados ao Departamento de Importação o qual quando solicitado pelo técnico responsável do produto, enviará ao consultor para análise.

Scope

? Unknown Attachment

ERP

? Unknown Attachment

References

Attachments

SBS-P-MIMP-002 Manage controlled documents and records

Após retorno do consultor, com a classificação sugerida, será encaminhado ao responsável técnico para análise e validação.

Em caso de dúvidas, o departamento de importação, intermediará uma conferência entre consultor e responsável técnico, para possíveis esclarecimentos e consenso da NCM mais apropriada.

Após consenso entre as partes, o departamento de importação, enviará mensagem de conclusão do estudo, para supply chain / comprador, responsável técnico e responsáveis para atualização ou para efetivação do cadastro de materiais.

A rigor, a classificação fiscal deverá ser a mesma mundialmente, para todo o grupo Solvay. Caso a NCM validada pelo Brasil, seja diferente da utilizada pelo Grupo no exterior, o responsável técnico, deverá entrar em contato com o parceiro Solvay no exterior e solicitar a análise e consequente alteração da classificação fiscal.

Quando fornecedor/ fabricante terceiro, o responsável técnico deverá informar o fornecedor para análise e alteração da NCM.

2.2 Alteração de Classificação

Produtos com suspeita de classificação errada e/ ou com auto de infração deverão ter sua NCM revisada.

Para estes casos, verificar com Departamento Tributário os autos de infração e NCM indicada pela Solvay (Intercompany) ou fabricante (terceiros).

Estes dados deverão ser enviados ao consultor para análise, assim como os demais documentos do item A tópico 1

Após retorno do consultor, com a classificação sugerida, será encaminhado a área técnica para análise e validação.

Em caso de dúvidas, o departamento de importação, facilitará uma conferência entre consultor e área técnica, para possíveis esclarecimentos e consenso da NCM mais apropriada.

Caso a NCM concluída seja diferente da utilizada, o departamento de importação, enviará relatório, com as importações realizadas nos últimos 5 anos, para supply chain/comprador e responsável técnico (quando fornecedor terceiro), departamento planejamento tributário e contabilidade tributária.

O responsável técnico deverá checar com o departamento tributário e fiscal sobre a utilização da nova NCM e os impactos para avisar área comercial e supply chain quando necessário, tal como existência de atos concessórios emitidos com a NCM antiga.

2.3 Classificação fiscal de partes, peças e equipamentos.

Para compras spots ou para os itens de estoque, que não houver histórico da importação dos itens, o requisitante/ usuário deverá preencher o formulário "REQUISIÇÕES DE ITENS IMPORTADOS – VIA E-BIP" (SBS-OTC-IMP 019 001) com todos os dados relativos a peça ou equipamento a ser importado, informar HS code do exportador e incluir no carrinho de compras.

O negociador DISAL enviará a ficha para análise ao analista de gestão de importação que verificará junto ao despachante se a NCM e descrição estão adequadas.

Após análise do despachante, o analista da importação retornará com o requisitante / usuário Solvay para aprovação da mesma e somente após seguir com os trâmites da importação.

Havendo dúvidas, por parte do usuário / requisitante (com relação a classificação) ou despachante (com relação ao item), o analista intermediará uma fone conferência entre usuário e despachante, afim de chegar a um consenso sobre a NCM mais adequada.

3. SAÍDAS – PRODUTOS FABRICADOS PELA SOLVAY

Todos os cadastros que são feitos devem passar pela validação do técnico responsável do produto, o qual deve providenciar todos os documentos mencionados nos itens A e B do tópico 2.1, o qual se necessário contará com o apoio da SBS Logística e sugestão do consultor.

Após a validação da classificação fiscal, a atualização do cadastro é de responsabilidade da Área Comercial/ Supply Chain x Frente de Cadastro.

Atividades de Apoio ao Processo

1. Atualização cadastro do material

A atividade de posse da NCM correta, é responsável pelo controle e atualização do cadastro do material no SAP.

O mesmo se aplica as peças de estoque, onde o analista da importação, deverá informar a gestão de estoque, para solicitação da atualização do cadastro.

2. Atualização das alíquotas

Com a interface do Tecwin com o SAP já existente, mantém-se a atualização das alíquotas de responsabilidade do Departamento Contabilidade Tributária.

Contabilidade Tributária acompanhará a NCM e alíquota dos principais insumos.

3. Atualização dos books

Sempre que houver a necessidade da importação de um produto químico novo, o responsável técnico deve confirmar os dados para o Departamento de importação atualizar o Book do negócio.

O departamento de importação possui dossiê para todo produto químico analisado, onde são arquivados as mensagens relativas a classificação fiscal, documentos relativos ao produto (ficha de produto/ MSDS), seja produto novo ou alteração de produto já importado.

4. Pagamento consultoria

O departamento de importação acompanhará o encerramento do estudo e o pagamento relativo aos serviços prestados pela consultoria.

O custo e prazo de retorno, relativo ao serviço da consultoria, variam de acordo com o grau de dificuldade da análise. Existe valor tabelado para o serviço.

O custo com consultor é debitado do centro de custo ou pedido importado, informado pela área responsável pelo produto.

Documentos e Registros

IDENTIFICAÇÃO	RECUPERAÇÃO	TEMPO DE RETENÇÃO	ARMAZENAMENTO	PROTEÇÃO	DESCARTE
Nome do produto	Nome do produto	Permanente	Arquivo Importação	Pastas	Não Permitido